Sequências Numéricas: É uma sucessão de infinitos numeros reais, organizados em uma determinada ordem: { u, u, u, u, u, u, u, u, u, o, em que:

· Un E R é 0 termo geral de Sequência. · N E N* é 0 indice de Sequência.

Dizernos que uma sequência e convergente se existir L E IR tal que lim un=L, caso contrário un é divergente.

Se a sequência de somas parciais sor converante, ou seza, existir S tal que lim Sn = S dizemos que a série converge para S e denotamos: 21 un = S caso contrário, a sequência Sn for divergente dizemos que a série é divergente.

Propriedades de Sévies

1) Se si un e si yn são séries convergentes, digamos
para s e T, então si (un+Kyn) é convergente para
todo K < IR. Além disso converge para s+KT.

2) Se z un é convergente e z yn é divergente, então

3) Se zi un e zijyn são divergentes, então zi (un+yn) pode convergir ou divergir.

4) Se & un converge, então lim un=0

Critério do Termo Geral Se lim un +0 então a série = un é divergente

Séries Geométricas: Uma série geométrica é tal que 2 aqⁿ⁻¹ = a + aq + aq² + aq³ + aq³ + aq⁵ + ... = a se |q| 1 1 e é divergente se |q| 71 1-9

4 Sn = <u>a(1-qⁿ)</u> a→ primeiro termo da sequência q→ razão

Critério da Integral para convergência de séries Numérias seza Zi un uma série de termos positivos (un > 0) e decres centes (un+1 ≤ un Vn ∈ N*). Considere f:[1,+∞) uma função continua, positivo e decrescente tal que f(n) = un Vn ∈ N. I = f[∞] f(x) dx

I) se I diverge, então a série 2 un também diverge.

II) se I converge, então a série 2 un também converge.

\$\triangle 0 \text{ converge} \text{ an integral não permite encontrar o valor para o qual a serie converge.

Série harmônica: 2 1 é hormônica e divergente

Séries hiper-harmonicas: Uma p-série & 1 é convergnte se p>1 e divergente se p>1

Critério da Comparação: Sezam Jun e Jyn séries tais que 0 é un é yn the N I) Se Jyn converge então Jun também converge.

I) se 👼 un diverge então 👼 yn também diverge.

Teste da Razão (ou critério de D'Alembert)
Seza Žun uma série tal que un >0 e considere
L= lim unt1.

I) Se OLL 41 então série converge.

I) Se L>1 então a serie diverge.

II) Se L=1, nada pode ser ostirmado sobre a série

Teste da Razão (ou critério de Cauchy) Seza Jun uma série tal que un >0 e considere L= lim 7 un

I) Se 0 \(L \(L \) 1 então série converge.

I) Se L>1 então a serie diverge.

II) Se L=1, nada pode ser afirmado sobre a série

Teste Leibnitz (exclusivo para Alternadas): Sezam

 $\sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n-1} u_n \quad e \quad \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n u_n$ Séries alternados tais que: $U_n \geqslant 0, \forall n \in \mathbb{N}^*; \quad u_{n+1} \leq u_n \ \forall n \in \mathbb{N}^*;$

un 70, Yn & N*; un+1 < un Yn & N* e lim un=0 então ambas as alternadas convergen

Séries de termos com sinais Quaisquers. Teorema: Seza Jun uma série de termos com sinais quaisquers se: Junt for convergente então Jun também converge.

Convergência Absoluta e Condicional Seza & un uma de termos com sinais quaisquers. Dizemos que a sévie é:

· absolutamente convergente quando ¿ lunt é convergente

· Condicionalmente convergente quando L'il un l'é divergente e L'il un é convergente.

· Divergente, quando Žilunl e Žiun é divergem

Séries de Funções: são séries cugos termos gerais dependem de uma variável real x, ou sega, são de sorme:

 $\sum_{n=0}^{\infty} u_n(x) = u_0(x) + u_1(x) + u_3(x) + \dots + u_n(x) + \dots$

Ao estudarmos séries de funções, a questão consiste em determinar para quais valores de x a série converge, tal conjunto e chamado de Intervalo de convergência

Séries de Potências Quando un(x)= cn(x-a) a série de funções é chamade de Séries de Polêncies: $\sum_{n=1}^{\infty} c_{n} (x-\alpha)^{n} = c_{0} + c_{1}(x-\alpha) + c_{2}(x-\alpha)^{2} + c_{3}(x-\alpha)^{3} + \dots + c_{n}(x-\alpha)^{n} + c_{n}(x-\alpha)^{n} + \dots + c_{n}($ em que a ER é dito centro da Série de Potências e en dito como coeficientes da série.

Integrais Imediatas

1.
$$\int_{u}^{n} du = \frac{u^{n+1}}{n+1} + C, n \neq -1;$$
 5. $\int_{sen}^{n} sen |u| du = -cos(u) + C;$

2. $\int_{u}^{n} du = |v| |u| + C;$

3. $\int_{u}^{n} du = \frac{u^{n}}{n+1} + C$

1. $\int_{u}^{n} du = \frac{u^{n}}{n+1} + C$

2. $\int_{u}^{n} sec^{2}(u) du = \frac{1}{n+1} + C;$

4. $\int_{u}^{n} c^{n} du = e^{n} + C$

8. $\int_{u}^{n} cossec^{2}(u) du = -cot_{0}(u) + C;$

9. $\int_{u}^{n} du = \frac{1}{n} arct_{0}(u) + C;$

10. $\int_{u}^{n} sec(u) du = |v| |sec(u) + t_{0}(u)|^{1} + C;$

11. (cosseclu) du= In | cosseclu) -cotg +c; Heavas, de Derivação: seza h 6 Ph, u=u(x) e v=v(x): 1 (K) = 0 1 (u") = nu"-1 u 9 (sen (u) = u' cos (u) 10 (cos (u)) = -u' sen (u) (11) (tg(u)) = u' sec?(u) 3 (Kv)' = Kv' (1) (coto(u)) = -u' cossec (u) (4) (utv) = u't v' (u.v) = uv+ u.v (1) (sec(u)) = u'sec(u).tg(v) (4) (cossec(u)) = -u' cossec(u) coto(u)

 $\left(\frac{u}{v}\right)^{1} = \frac{v \cdot u' - u \cdot v'}{v^{2}}$ $\left(\frac{u}{v}\right)^{1} = u' \cdot a' \mid n \mid a$ (15) (semh(u)) = u' cosh(u) (Losh (u)) = u'sruh (u) 8 (e")'= u' e" (17) (tgh (u)) = u' sech (u)

(cotoh(u)) = -u' cossech2(u) (sech(u)) = -u' sech(u). toh(u) (cossech(u)) = -u cossech(u). coto (u)

(21) ((n(u)) = <u>u</u>

(3) $(\log_{N} u)' = \frac{u'}{u} \log_{N} e$ (arccotg(u))' = $-\frac{u'}{1+u^{2}}$ (3) $(\operatorname{arcsen}(u))' = \frac{u'}{\sqrt{1-u^{2}}}$ (arsec(u))' = $-\frac{u'}{|u|\sqrt{u^{2}-1}}$ (3) $(\operatorname{arcos}(u))' = -\frac{u'}{\sqrt{1-u^{2}}}$ (arccsc(u))' = $-\frac{u'}{|u|\sqrt{u^{2}-1}}$ (3) $(\operatorname{arcto}(u))' = \frac{u'}{1+u^{2}}$

Relacões Vteis

· sen20 + con20=1

· to20+1 = sec20

· 1+cotg d = cossec d

* Sen (20) = 2 sen 0 cos 0

• cos (20) = cos2(0) - sen20 ·sen (a±b)= sen a cosb ± senb cosa

· cos (a + b)= cos a cosb = sena senb

Integrais Por Substituição trigonométrica · Quando temos (a2-u2) 3/2, (a2+u2) 3/2 ou (u2-a2) 3/2, nex e ato. Usamos sento + costo = 4 ou tanto +1 = secto

(1) O integrando contém a expressão (a²-u²)'2; · u = a sen 0 + du = a cos 0 do: $\left(\alpha^{2}-u^{2}\right)^{\frac{1}{2}}=\left(\alpha^{2}-\alpha^{2}\sec^{2}\theta\right)^{\frac{1}{2}}=\left[\alpha^{2}(1-\sec^{2}\theta)\right]^{\frac{1}{2}}\Rightarrow$ $= (\alpha^2 \omega^2 \Theta)^{1/2} = \alpha^2 \omega^2 \Theta$ Como seno = 4a, então O = arcsen (4a)

1 0 integrando contém a expressão (a2+u2) 3: • u= α + 20 - du= α sec 20 do: (α2+ u2) 2 = (α2 + α2 + 20) 2 = (α2 (1+ + 20)) 2 = (α3 sec 20) 20 > = a"sec"0" Como to 0 = /a então 0 = arcto (%)

1 0 integrando contém a expressão (u²-a²) 2: u= asec 0 - du= asec 0 to 0 do (u2-02) 1/2 = (a2 sec2 0 - 02) 1/2 = (a2 (sec20-1)) 1/2 = x + 5/0 Como seco= 4a então O= avasea (4a) u